



TEXTO JOSÉ MANUEL SEVERO MENDES
FOTOS FRANCISCO MARQUES



O Pai Miraldino

“Às vezes sinto uma saudade imensa do nosso querido e saudoso patrão Giovanni Agnelli, dele e de tantos outros Homens que construíram impérios, que marcaram gerações e que para nós foram exemplos de vida.”

José Manuel Severo Mendes



Filipe Mendes (filho)



Alexandra Mendes (filha)



José Manuel Severo Mendes



“ A história da nossa vida é a história da nossa Empresa, da nossa Família, dos nossos Fornecedores, dos nossos Colaboradores e dos nossos Clientes.”



A história da nossa vida é a história da nossa Empresa, da nossa Família, dos nossos Fornecedores, dos nossos Colaboradores e dos nossos Clientes, dos seus insucessos e da alegria dos seus sucessos.

Em 1943 o Pai Miraldino começou a sua actividade empresarial ligada aos cereais. Seguiram-se os combustíveis, os automóveis e as máquinas agrícolas.

Em 1949 criou a “Auto da Boa Vista de Miraldino Filipe Mendes”, em Sousel, na sua Terra Natal, em terrenos adquiridos na altura e onde ainda hoje está instalada a nossa sede que, ao longo dos anos tem vindo sempre a melhorar as suas instalações.

Em 1978, por escritura pública, a Empresa passou a denominar-se “Miraldino Filipe Mendes e Companhia Limitada”, tendo como sócios o meu pai, a minha mãe, a minha irmã Maria Teresa Severo Mendes e eu próprio.

O Pai Miraldino nos 43 anos que conduziu a Empresa como homem humilde que era, nascido do zero, trabalhador, homem de palavra, conservador por natureza, amigo do seu amigo, diplomata e um verdadeiro gentleman, espalhou amigos por todo o lado por onde passou, fossem Clientes, Fornecedores ou Colaboradores, fosse na sua vida social ou na familiar.

Devem perdoar estas palavras de um filho orgulhoso do seu Pai, natural, mas...a verdade é que foi isto que sempre ouvi de todos aqueles que com ele privaram, trabalharam e conviveram.

É uma honra para os seus descendentes tal “Personalidade” e sempre foi uma enorme responsabilidade, tanto mais que, ao dar o seu próprio nome à sociedade, ele está permanentemente presente nas nossas vidas. É esse o nosso Norte e o garante para todos aqueles que em nós têm confiado ao longo destes 75 anos. Esta é a grande herança que o Pai Miraldino nos deixou.

Hoje, em 2018, 75 anos depois, a “Miraldino”, como normalmente a chamamos, tem como sócios eu próprio, a minha mulher Quina Mendes, e os meus filhos Filipe e Alexandra Mendes que nos dão a sua colaboração activa há 24 e 22 anos respectivamente, terceira geração e que serão, se Deus quiser, os naturais continuadores da Empresa.

Eu, comecei a trabalhar com o meu pai nos tempos

livres de estudante e de militar em 1968 e a título permanente em 1973. Já lá vão 50 anos!

Acompanhei os tempos da John Deere e fui elo decisivo da passagem da “Miraldino” para a Fiatagri, no pós PREC (processo revolucionário em curso), que alterou radicalmente a nossa estrutura de vida e assim, em 1985, assinámos o contrato da mudança com o Engº Carlos Bobone, então diretor da Fiatagri Portugal, Lda.

Diga-se, em abono da verdade, que a mudança muito custou ao Pai Miraldino que, a determinada altura me disse: “Olha, resolve tu!”.

Em 26 de Junho de 1986 o Pai Miraldino deixa-nos. Um querido Amigo dizia-me: “para onde ele foi está seguramente melhor que nós estamos aqui.” Foi um grande choque que nos abalou a todos, mas...alguns “amigos de Peniche”, que também os há, previram logo também, a morte da Empresa. Foram tempos duros e difíceis que a família e a empresa superaram com a ajuda sempre dos mesmos - Família, Clientes, Fornecedores, Colaboradores e outros Amigos, todos verdadeiros. Não foi fácil suceder a um Homem como o Pai Miraldino, mas consegui. O mesmo espero dos meus Filhos quando tiverem que me suceder. Devo aqui destacar a minha mulher, Quina Mendes, que foi sempre a minha primeira e última conselheira. O seu bom senso, mesmo sem perceber do “metier”, pois era professora, foi fundamental.

A “Miraldino” tomou novo rumo reajustando o seu xadrez aos novos tempos, dedicando-se e desenvolvendo o sector de mecanização agrícola em exclusivo e, em boa hora, Deus iluminou-me e ajudou-me.

Foram mais 32 anos até aos dias de hoje! Em que muita coisa sucedeu!

Inovámos muito na mecanização agrícola

Inovámos muito na mecanização agrícola, nomeadamente na mecanização dos olivais e na colheita da azeitona, instalando no Monte do Padrão e anexos, concelho de Avis, todos os meios tecnológicos mais evoluídos, desde o tratamento fitossanitário das oliveiras até à colheita mecânica da azeitona numa área superior a 300 ha, propriedade do nosso querido e saudoso Cliente e Amigo Dr. José Godinho Trancas de Carvalho que... confiou em nós, tendo-se-lhe seguido inúmeros clientes >>





» de norte a sul de Portugal até à Terra quente de Mirandela no complexo do Cachão onde instalámos uma unidade de montagem de máquina e assistência técnica. Que amigos aí fizemos que nos ficaram no coração toda a vida, D^a. Maria Fernanda Lage, o Sr. Sá, o Sr. António Capela, o Sr. Gama Paulo, o Professor Nuno Rapazote, o Sr. Luís Barroso Batista, o Sr. António Morais, o Sr. Dr. Mário Rafael, o Manuel Lopes, o Sr. Roger Lopes...nunca mais acabava, perdoem-me todos aqueles Clientes e Amigos que eu não menciono, mas não resisti a referir alguns e todos...confiaram em nós, sem nos conhecerem de lado nenhum. Introduzimos em Portugal as linhas de recepção de azeitona junto dos lagares, tudo automatizado, com a azeitona tal e qual como vinha do campo, suja com folhas, terra, lama e pedras, com a maior linha no mundo, instalada nos lagares da cooperativa de olivicultores de Moura e Barrancos sendo Presidente na altura e nosso também querido Amigo, Manuel Mendes Garrido que... confiou em nós; vendemos a primeira ceifeira debulhadora em Portugal da marca Fiatagri Laverda MX300 de transmissão hidrostática e grupo batedor-separador de semente rotativo a 360°, máquina de alto rendimento, bem como a primeira maior charrua Kverneland (Prolavra), de 7 ferros reversíveis, hidráulica, articulada 4F+3F non-stop, ao nosso também querido e saudoso Amigo Dr. Teófilo de Castro Duarte de Fronteira que... confiou em nós; a primeira ceifeira debulhadora em Portugal marca New Holland CX880 equipada com tecnologia de agricultura de precisão foi entregue por nós na região de Estremoz; a introdução de vindimadoras de múltipla funcionalidade equipadas com cabeça de vindima, Berthoud para tratamento fitossanitário da vinha e cabeças Binger de despona e pré-poda foram entregues por nós na região de Estremoz e Borba, sendo assim os primeiros a fazê-lo em todo o mundo com excepção da França, porque

muitos Clientes... confiaram em nós. Tudo isto entre muitas e tantas outras pequenas coisas.

Porquê as máquinas agrícolas?

Porque, antes como agora, vivemos numa zona onde prevalece a agropecuária como actividade mais importante, para além da floresta, do olival e da vinha.

O Distrito de Portalegre, situado no Norte Alentejano, de fraca densidade populacional, tragicamente a baixar nos últimos anos, é a região de menor rendimento per capita de Portugal Continental.

Medidas a tomar

A assimetria do desenvolvimento agrícola acentua-se, sendo que as zonas mais ricas correspondem às áreas onde há água, barragens e canais de irrigação, e as mais pobres às zonas onde nada disso existe.

É urgente que o País que tanta solidariedade pede à Europa Comunitária, saiba ser congruente e comece por aplicá-la dentro da sua casa antes de a pedir lá fora, desenvolvendo planos que contenham e invertam este contínuo despovoamento e empobrecimento do Norte Alentejano, nomeadamente:

- Na redução de impostos fiscais, da Segurança Social e de todos os outros impostos em valores \geq a 50%.
- No apoio reforçado na agropecuária, principalmente no que respeita aos pequenos ruminantes em que a Europa é altamente deficitária em mais de 25 milhões de cabeças.
- Na redução nos valores energéticos na luz e nos combustíveis.

Estas medidas, entre outras, visam provocar primeiro o estancar da fuga permanente das populações para o litoral e para os grandes centros

»



O futuro, presente.

FEDER UNACOMA
eima
internacional
DU EMILADICIOTTO

FEIRA INTERNACIONAL DE MÁQUINAS PARA AGRICULTURA E JARDINAGEM

Bologna, 7.11
de novembro 2018

Salões



www.eima.it

Organizada por



Em colaboração com



Contatos

00159 Roma - Via Veneto, 5
Tel. (+39) 06.432.981 - Fax (+39) 06.4076.370
eima@federunacoma.it

» urbanos e depois trazê-las de volta às suas origens onde poderão viver com mais qualidade de vida e com melhores condições na agricultura.

É a partir daí que as pessoas poderão passar a trabalhar também nas indústrias que se venham a fixar num futuro próximo na região. Este é o caminho e a estratégia correcta, já provados em Portugal e pela Europa fora, fixando as pessoas primeiro na Agricultura e, posterior e cumulativamente, na Indústria.

Também são necessárias obras estruturais na construção de barragens de médio porte e no desenvolvimento da respectiva rede de canais de rega destas e de outras já existentes. Quanto às primeiras, falamos na construção da Barragem do Pizão que beneficia áreas do concelho de Alter do Chão e do Crato e que não podem demorar tanto quanto demorou a construir a de Veiros, que foram 80 anos. Isto entre outras que devem ser estudadas e implementadas como, por exemplo, uma outra também no concelho de Monforte.

No que toca às segundas, podemos falar por exemplo da Barragem do Abrilongo em Campo Maior que, construída há cerca de 20 anos, continua à espera da implementação da rede de canais de distribuição de água para rega. Temos um Cliente que, tendo um projecto de investimento PDR 2020 aprovado para a instalação de um pivot e rega do olival nesse perímetro de rega, continua à espera dos canais e em Lisboa dizem-lhe “não se preocupe que o seu dinheiro está aqui guardado!!” Até quando?!

Estes são pilares essenciais para o desenvolvimento de qualquer empresa na região, incluindo a nossa. Caso não surjam iremos assistir a uma morte lenta do campo, da agricultura e das pessoas que resistem, resumindo, seria uma política de terra queimada. E sobre isto não tenho nenhuma dúvida nem complexos em dizê-lo, e a quem as tiver basta ir ver as estatísticas dos últimos 20 anos e o que se fez entretanto nesse período de tempo para alterar todas estas tendências negativas. E se alguém ainda não estiver convencido, vá ver o que a água do Alqueva fez naquela região do Baixo Alentejo. E não preciso de dizer mais nada. Assim, olho com preocupação para o futuro!

O Filipe e a Alexandra, depois da experiência que têm adquirido ao longo destes anos, estão preparados para assumirem a terceira geração, na gestão da empresa o que em certa medida já fazem.

Não quero ser como a Rainha Isabel de Inglaterra e, se me mantenho em actividade, é um pouco pelo vício do trabalho mas principalmente porque os tempos são “osso duro de roer”.

Entretanto, a “Miraldino” decidiu em 2004 investir directamente na agricultura começando por comprar o Monte do João Martins, terra queimada no grande incêndio da Serra de S. Mamede em Portalegre em 2003, e começou por plantar 80.000 sobreiros e instalou prados permanentes no sub-coberto onde actualmente pastoreiam 650 ovelhas de raça Merino Alentejano com o objectivo de produzir carne.

É bom referir que em 2016, 2017 e parte de 2018 as despesas superaram largamente as receitas devido ao estio que nos atingiu em que o Estado nada fez, nem muito, nem pouco, nem nada, nem solidariedade, que às vezes também faz falta, nos soube dar. Vi agricultores, em reportagens televisivas, a chorarem, homens curtidos pela vida, com mais de 60 anos, a chorarem porque estavam a perder todo o dinheiro que arranjaram ao longo de 3 gerações, porque não tinham que dar de comer ao gado e, na falta de pastagens, o dinheiro não chegava para comprar rações. Mais, a “grande bolsa de valores agrícolas”, invenção destes tempos globalizados, em vez de fazer subir o preço da carne de borrego, entre muitos outros, fê-la baixar de 6€ até 5€/kg de carne limpa!!

Instalámos também uma vinha e uma adega, onde produzimos um vinho com o mesmo nome do Monte que já começa a ser conhecido.

Este ano, em Albufeira, ganhámos um diploma com medalha de bronze, uma medalha de prata e uma de grande ouro. Isto é mérito do Filipe e da Alexandra que assumiram a liderança deste projecto que lhes dá trabalho mas que eles encaram com todo o entusiasmo e com o seu melhor empenho. **Nunca, em toda a nossa vida ligada à agricultura, aprendemos tanto dela como nestes últimos 14 anos. Que grande experiência foi o Monte do João Martins!! Todas estas actividades agrícolas e agroindustriais começam agora a entrar em velocidade de cruzeiro.**

A Miraldino

Mas.. o “Pai” de tudo isto é a “Miraldino”, na qual temos investido fortemente nestes dois últimos anos melhorando as condições de trabalho dos nossos Colaboradores e melhorando também as condições de assistência às máquinas dos nossos Clientes.

Para além dos 3 carros-oficina totalmente equipados e de uma Iveco de 3500 kg, adquirimos este ano uma outra Iveco de 26 toneladas com rampas de acesso ao estrado, uma grua de 7 ton e um guincho, que nos permitem oferecer aos nossos Clientes uma rápida solução para qualquer problema que lhes surja em qualquer lugar, na estrada, no campo, onde for.

Os nossos olhos estão sempre postos no Cliente, no serviço e na defesa intransigente dos seus interesses que são também os nossos.

A formação técnica contínua de todo o nosso pessoal, do escritório, de vendas, de peças e de oficina está assegurada no dia a dia, ao longo dos anos. A New Holland dá-nos, melhor, exige-nos nesse aspecto, um rigor absoluto.

Mas investimos também a nível das comunicações, instalámos a fibra óptica e uma nova rede de telefones, telemóveis e internet e também investimos em termos informáticos permitindo-nos a curto prazo equipar todo o nosso pessoal da oficina, das peças e das vendas com sistemas e meios para, tanto nas nossas instalações, como em qualquer lugar poderem aceder a todos os programas que a New Holland nos facultou para darmos aos nossos Clientes uma resposta cada vez mais rápida na resolução dos seus problemas.

A globalização

A globalização! Não podia deixar de falar nela. É algo que definimos para nós próprios como a impessoalidade, algo que vai ao arrepio dos nossos princípios, daquilo que somos e daquilo que sentimos. Poderá ter coisas boas, poucas que eu conheça, mas tem seguramente muitas coisas más.

Às vezes sinto uma saudade imensa do nosso querido e saudoso patrão Giovanni Agnelli, dele e de tantos outros Homens que construíram impérios, que marcaram gerações e que para nós foram exemplos de vida.

Para nós cada Cliente tem um nome próprio, não têm um número e tudo fazemos para o entender, servir, respeitar e defender com empenho. Tendo estes princípios como nossa espinha dorsal digo que não é fácil “navegar nestes mares” actuais. Compreendemos as dificuldades de todos, sentimos tristeza nas suas derrotas e alegria nas suas vitórias. Estamos com Eles nos bons e nos maus momentos e é por isso que temos muito orgulho nos Clientes, Fornecedores, Colaboradores, Amigos e Família que temos, alguns que percorreram as nossas três gerações e que se mantêm.

Outros fomos nós, que percorremos as suas três gerações, e mantemo-nos. Por todos Eles... por mim, pelo Filipe, pela Alexandra e por tudo isto, vivemos e trabalhamos porque... foi este o legado do Pai Miraldino. ■

NOVO T4 FNV SEGURO É PRODUTIVO.

BLUE CAB⁴

EXCLUSIVA CABINA BLUE CAB™ 4

Ultrapassando a legislação atualmente exigida, consiga o máximo nível de proteção Categoria 4 simplesmente carregando num botão. Com um nível de ruído de 77dBA converte-se na melhor do seu segmento.

NOVO SISTEMA HIDRÁULICO PREMIUM

Transmissão direta de potência à Tdf traseira e hidráulico dianteiro com Tdf 1000 totalmente integrados. Capacidade do depósito de combustível ampliada a 98 litros.

IMBATÍVEIS MOTORES FPT TIER 4A

Maior eficiência de combustível e até 106 CV e 425 Nm de binário máximo.

EXCLUSIVO EIXO DIANTEIRO SUPERSTEER™

Gestão Auto 4RM, 157 mm de maior distância entre eixos que qualquer trator deste segmento para uma maior estabilidade e tração. Poupe tempo nas manobras graças aos seus 76° de rotação.

NEW HOLLAND TOP SERVICE 00800 64 111 111* APOIO E INFORMAÇÃO 24/7

*A chamada é gratuita desde que efectuada a partir de um telefone fixo. Se a chamada for feita de um telemóvel, consulte as taxas com o seu operador.



www.newholland.pt

NEW HOLLAND
AGRICULTURE

abolsamia
julho / agosto / setembro 2018